

ABUTRE-PRETO.

AEGYPIUS MONACHUS

A MAIOR AVE DE RAPINA DA EUROPA



ESTATUTOS DE CONSERVAÇÃO

Global • Quase ameaçada (tendência decrescente)

Espanha • Vulnerável

Portugal • Em perigo

DIETA

Carcasas de animais (por exemplo, coelhos, herbívoros selvagens e domésticos)

HABITAT

Zonas florestais em áreas de relevo, como colinas e montanhas

LONGEVIDADE

Aproximadamente 20 anos na natureza e até 35 em cativeiro

COMPORTAMENTO REPRODUTOR

Casais monogâmicos

Maturidade sexual aos 5-6 anos de idade

Põe apenas um ovo por época de reprodução

Ninhos construídos sobre árvores

PRINCIPAIS AMEAÇAS

Envenenamento ilegal

Outros crimes contra a vida selvagem, por exemplo, tiros

Contaminação (e.g. chumbo, medicamentos veterinários - NSAIDs, entre outros)

Conflitos entre humanos e vida selvagem

Perturbação humana durante a época de reprodução

Degradação do habitat e incêndios florestais

Disponibilidade alimentar limitada

Eletrocussões e colisões com infraestruturas energéticas

Os abutres desempenham um papel crucial e insubstituível na manutenção do delicado equilíbrio dos nossos ecossistemas.

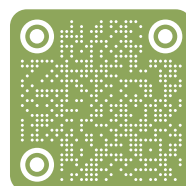
Infelizmente, os crimes contra a vida selvagem, como o envenenamento e os abates ilegais, continuam a ameaçar espécies protegidas, como o abutre-preto.

O combate a estes crimes exige a ação de todos, e não apenas dos conservacionistas.

Se testemunhou um incidente de crime contra a vida selvagem ou suspeita de atividades ilegais, atue!

Em **Portugal**, contacte a GNR/SEPNA através da linha telefónica "SOS Ambiente e Território" 808 200 520.

Em **Espanha**, contacte o SEPRONA através dos números 976 711 409 / 915 241 400 ou a Guardia Civil através do número 062.



@LIFEAEGYPIUSRETURN
4VULTURES.ORG/LIFE-AEGYPIUS-RETURN



O projeto LIFE Aegypius Return é cofinanciado pelo Programa LIFE da UE e tem um orçamento de 3,7 milhões de euros. O seu sucesso depende do envolvimento de todas as partes interessadas relevantes e da ampla colaboração dos parceiros do projeto.

Beneficiário coordenador



Beneficiários associados



CONSOLIDAR E
EXPANDIR A POPULAÇÃO
DE ABUTRE-PRETO EM PORTUGAL
E NO OESTE DE ESPANHA

LIFE AEGYPIUS RETURN

Na década de 1970, a espécie extinguiu-se como nidificante em Portugal e, em Espanha, restavam pouco mais de 200 casais. Após a implementação de medidas de conservação e de proteção legal, a espécie começou a recuperar em Espanha e recolonizou naturalmente Portugal, tendo o primeiro casal reprodutor sido detetado em 2010 no Parque Natural do Tejo Internacional. Desde 2021, são conhecidas quatro colónias.

O processo de recuperação tem sido progressivo, mas lento e limitado, e é necessária uma ação urgente.

O projeto LIFE Aegyptius Return visa consolidar e acelerar o regresso do abutre-preto em Portugal e no oeste de Espanha, utilizando uma abordagem transnacional e multidisciplinar.

OBJETIVOS.



Duplicar a população reprodutora em Portugal de 40 para 80 casais



Aumentar o sucesso reprodutor



Aumentar o número de colónias em Portugal, de 4 para pelo menos 5



Melhorar a conectividade entre colónias



AÇÕES DO PROJETO.

GERIR E MELHORAR O HABITAT

- Assinatura de 120 acordos com proprietários locais
- Gerir 570 ha em torno das colónias
- Criar 25 km de faixas corta-fogo para prevenção de incêndios

MELHORAR O SUCESSO REPRODUTOR / DISPONIBILIDADE E SEGURANÇA DOS NINHOS

- Construção de 120 novas plataformas-ninho
- Manutenção/Reparação de 105 ninhos naturais ou artificiais existentes

REFORÇAR A POPULAÇÃO DE ABUTRE-PRETO

- *Soft release* de 20 abutres-pretos reabilitados na colónia do Douro Internacional

MELHORAR A DISPONIBILIDADE E A QUALIDADE ALIMENTAR

- Estabelecer 2 novos campos de alimentação suplementar
- Criação de 66 áreas não vedadas para alimentação de abutres

MITIGAR AS AMEAÇAS E REDUZIR A MORTALIDADE

- Avaliar os movimentos e o comportamento através da marcação de 60 aves
- Reduzir a perturbação dos ninhos
- Monitorizar os parâmetros fisiológicos
- Apoiar os caçadores na transição para o uso de munições sem chumbo
- Reforçar o combate anti-venenos
- Capacitar para reduzir o envenenamento ilegal e outros crimes contra a vida selvagem